

01

冒險的  
BOKEN-TEKI

MATEUS DOURADO

冒險的  
BOKEN-TEKI

Matheus Dourado

*“Homens fortes criam tempos fáceis, e tempos fáceis geram homens fracos, mas homens fracos criam tempos difíceis, e tempos difíceis geram homens fortes.”*

*Provérbio Oriental*

# Sumário

O começo	4
A despedida	15
O grande dia	21
400 anos	32
Agradecimentos	37



...Capítulo 1...

## O COMEÇO

Quando eu tinha sete anos, não sabia muito bem usar o poder que havia recebido de Deus, pois faziam apenas dois dias que eu pensava haver herdado a Sword-Sky. Mas essa é a história de um futuro Aventureiro Rank 1 (aventureiros são uma classe de guerreiros que protegem as pessoas e as cidades pelo mundo - eles deixam pais, filhos, esposas e tudo o que têm, e vivem apenas para proteger os outros de monstros), vou contar como tudo começou.

Mateus vivia em uma cidade pequena com 1.000 habitantes (em comparação com as outras cidades, esta era pequena), a maior parte idosos, pois muitos jovens haviam se alistado para se tornarem aventureiros. O alistamento era feito quando se completava os 17 anos de idade e ele ainda tinha 7 apenas. As pessoas viviam em tempos de paz. Os monstros haviam sumido por 400 anos, logo todos viviam despreocupados, muitos não treinavam e nem se preparavam para um possível retorno dos monstros.

O garoto desde seus 5 anos ouvia sobre as grandes guerras entre humanos e monstros. Era uma guerra sem fim e ele, por sua vez, treinava todos os dias corrida, combate, força, resistência e outros tipos de condicionamento físico. Ele chegava em casa totalmente machucado de seu treinamento e sua mãe sempre tinha que lhe fazer novos curativos, pois já não conseguia usar seu poder de cura muito bem. Ela arrumava o cabelo castanho e espetado de seu filho. O jovem tomava seu banho tarde, pois sempre esperava o retorno de seu pai, que era um Aventureiro Rank 1000 (um rank bem acima do normal para aquela época, em que havia mais de um milhão de Aventureiros pelo mundo). Mas o pai nunca voltava, então o

menino tomava seu banho e ia para o quarto dormir. Em seus sonhos ele sempre tinha a mesma visão de um Homem de Luz lhe entregando uma espada flamejante e dizendo:

— *Filho, você vai trazer esperança para os perdidos.*

Mateus sempre acordava às 6 da manhã por causa dessa visão. Ele até contava para sua mãe sobre o sonho e ela sempre dizia a mesma coisa, com um sorriso no rosto:

— No tempo certo você saberá que Ele quer fazer algo muito importante no mundo através de você!

Por ser muito novo, ele não entendia bem o que sua mãe queria dizer com aquilo, mas sempre ficava animado e ia treinar logo depois de ter tomado seu café da manhã. Essa é a vida dessa criança, com poucos amigos (que treinavam junto com ele) e muito treinamento. Os amigos eram apenas dois: infelizmente as outras crianças não gostavam desse trio, por serem os únicos que gostavam de ficar treinando. O trio era formado por Mateus, Gabriel (que é um velocista) e David (que é capaz de se teletransportar). Ah, e não se pode esquecer da habilidade de Mateus: ele é capaz de usar fogo! Esse trio treinava a manhã toda até dar a hora de ir almoçar, o que na região deles era por volta de 2:00 da tarde.

Mas eles não treinavam qualquer coisa. Eles treinavam ao máximo todos os dias, sempre querendo estar melhores em comparação com o dia anterior. Faziam treinos entre si (nos quais todos saíam muito machucados), de velocidade e também resistência (ao calor e ao frio). Assim era o dia a dia dos três.

Certo dia, Mateus resolveu ir treinar sozinho, pois seus amigos haviam adoecido. Eles estavam com febre alta, então o garoto acabou resolvendo ir sozinho para fora da cidade, para a floresta, a fim de treinar. Quando treinava no quintal de sua casa, as pessoas ficavam zombando dele.

Só que ao andar sozinho pela floresta, que era bem densa, ele acaba caindo em um buraco que dava em uma caverna. Antes do desaparecimento dos monstros, 398 anos atrás, elas eram utilizadas como casas para eles. Mateus caiu sentado no chão da caverna e acabou se machucando um pouco na queda. Logo percebeu que na sua frente havia um ovo sujo e cheio de musgo em volta. Sem saber o que era aquilo, decide tocar o ovo com o seu indicador, sem perceber que da ponta de seu dedo saía um leve feixe de luz.

Mateus tocou o ovo devagar por estar machucado e este de repente começou a transmitir uma luz forte e a chocar. Logo após a casca rachar, começa a sair dele uma forma semelhante a um enorme monstro iluminado, com cerca de 7,80 metros, que por sua vez tinha arrependimento em seu coração, mesmo tendo acabado de nascer. Esse tipo de monstro é programado para matar logo após ser chocado. Em outras palavras, aquilo era uma armadilha!

Logo o monstro se transforma em uma pequena slime rosa, fofinha e inofensiva. O garoto estava assustado com tudo o que havia acabado de acontecer, pensando que iria morrer, pois ele estava indefeso. Mas ao vê-lo, a slime pulou em seu colo e se deitou. Logo ela adormece e ele, sem entender, pensa consigo mesmo:

“Como é possível a existência de um monstro que não possui o desejo de matar?”

Logo o garoto coloca a pequena slime ali mesmo no chão da caverna e se levanta com dificuldade. Ele sobe para fora do buraco, para voltar para sua cidade, pois estava assustado com tudo o que viu, então achou melhor voltar para a casa, sem perceber que a slime que estava dormindo havia acordado. Ao vê-lo indo embora, ela começa a segui-lo usando sua capacidade de levitação.

Ao voltar para a cidade, já na entrada, Mateus percebe que todos que estavam ali naquele momento o observavam de longe. As pessoas iam correndo para suas casas ao verem o rapaz chegando com um monstro sobre sua cabeça. Ele continuava a andar meio sem entender o que estava acontecendo e observava as pessoas à sua volta indo para suas casas ao vê-lo. Assim que chegou em casa, sua mãe olhou para ele, com um olhar assustado ao ver aquele monstro sobre a cabeça do menino. Então ela pergunta meio sem jeito:

— Fi-filho... o que é isso em cima da sua cabeça?

O garoto olha meio sem entender para sua mãe e diz calmamente:

— Não é nada, mãe, não tem nada em cima da minha cabeça.

Logo Mateus coloca a mão em cima da cabeça e sente algo gosmento. Então ele se lembra da slime que havia deixado na caverna. Surpreso ao ver que ela o tinha seguido, ele pensa:

“Como ela me seguiu até aqui? E como não a vi subir na minha cabeça?”

Então sua mãe diz:

— Então, como você me explica isso...ou essa coisa em cima de sua cabeça?

Ele se senta no sofá, respira fundo e começa a explicar para sua mãe tudo o que havia acontecido. Enquanto explicava, a slime dormia e ao mesmo tempo se teletransportava pelo corpo dele, da cabeça para o colo, do colo para o ombro direito, depois para o esquerdo, para as costas e depois para o colo novamente. Logo o jovem coloca a mão esquerda sobre a cabeça da slime e ela para de se teletransportar e fica ali em seu colo dormindo, enquanto ele continua a explicar para sua mãe

o que aconteceu. Quando ele termina, sua mãe, ao ouvir tudo aquilo, fica muito surpresa e sem palavras. Ela diz:

— Caramba, filho, isso é incrível! Já se passaram 398 anos e desde então não tivemos nenhuma notícia de monstros. Agora aparece essa slime... infelizmente não consigo imaginar o que poderá vir depois disso.

O garoto não entende muito bem. Respira fundo e se levanta, deixando a slime com sua mãe. Ele vai para o banheiro tomar seu banho de banheira e percebe que a água estava fria. Então ele coloca sua mão esquerda dentro da água e usa um pouco de suas chamas para esquentá-la. Quando a água já está quente ele tira suas roupas, entra na banheira e fica bem relaxado lá dentro.

Mateus fica refletindo, deitado sobre a borda da banheira, olhando para o teto. Então ele fecha seus olhos e, enquanto continua a pensar sobre o que poderia acontecer dali pra frente, a slime se teletransporta para seu rosto, sem que ele perceba. Logo o garoto adormece e de repente a slime começa a soltar um brilho rosado bem claro e ele começa a ter uma visão com o número 400. Em sua visão, aparecem logo depois um grande número de monstros, que passavam da casa dos milhões, e uma enorme quantidade de mortos, pessoas desesperadas e muita destruição. De repente tudo fica escuro e ele escuta uma voz que diz:

— *Se prepare, o espírito está pronto, mas a carne está fraca...*

Mateus acorda muito assustado, jogando seu corpo para frente e com isso sem querer arremessa a slime na água.

— O que foi isso?

Ele falava ofegante e logo percebeu que havia jogado a slime na água. Ele a pega e coloca em seu ombro, pedindo desculpas a ela, pois ela estava chorando (a slime ainda era um bebê). Mas quando ele a coloca em seu ombro, ela fica mais tranquila e logo pega no sono novamente, dormindo com um sorriso no rosto. Então o garoto volta a tomar seu banho e, ao terminá-lo, sai da banheira e usa suas chamas para esquentar e secar o corpo. Mateus veste suas roupas e vai para seu quarto dormir. Ao deitar-se, ele deixa a slime ao seu lado e fecha os olhos, sem conseguir parar de pensar em tudo o que viu e ouviu em sua visão.

“Deus o que você quis me dizer com aquilo?” - fala o menino consigo mesmo.

...Gostou?

Garanta já o seu exemplar e  
descubra a próxima  
aventura do jovem garoto!